



Açúcar e contêineres garantem novo recorde ao Porto de Santos

A Tribuna - Santos

Samuel Rodrigues | Da Redação

03/12/2010

Durante outubro, os terminais da região movimentaram 9,49 milhões de toneladas, o melhor resultado mensal na história do cais

Os embarques de açúcar e o crescimento das operações com contêineres foram responsáveis por um novo recorde operacional no Porto de Santos. Durante o mês de outubro, o complexo movimentou 9,49 milhões de toneladas de cargas, marca histórica que representa um incremento de 22,9% frente ao registrado no mesmo mês de 2009.

As exportações de açúcar atingiram 2,52 milhões de toneladas no mês, uma elevação consideravelmente alta (43,2%) ante outubro de 2009, quando o Porto escoou 1,76 milhão. Os embarques seguem em ritmo acelerado devido a um cenário externo que transformou o Brasil no grande abastecedor do mundo. Houve quebra de safra em países que antes disputavam esse mercado, como Índia e Tailândia. Além disso, o preço da commodity continua convidativo nas negociações em Nova Iorque (EUA), o que favorece sua produção, na disputa contra o etanol.

Por outro lado, 75% das exportações brasileiras são embarcadas em Santos, o que justifica os altos volumes registrados pelo complexo.

Segundo o economista João Carlos Gomes, professor de Relações Internacionais do Campus Guarujá da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp), também colaborou para esse aumento a pujança da produção brasileira. "O setor agrícola investiu muito e a safra foi excepcional. Isso, somado ao preço convidativo lá fora, provocou esses aumentos nas exportações de açúcar".

O segmento contêiner, por sua vez, vai confirmando a tendência de recuperação frente à crise econômica mundial, com uma ampliação de 23,3% na tonelada movimentada em outubro (3,06 milhões) ante 2009. As exportações somaram 1,7 milhão de toneladas (subida de 22,7%), impulsionadas especialmente pelo envio de commodities unitizadas, algo que tende a se perpetuar. As importações chegaram a 1,35 milhão de toneladas (acréscimo de



23,99%), parte disso por conta da desvalorização do dólar frente ao real, que favorece a compra de máquinas e produtos de alto valor agregado no mercado externo.

Para o economista, o que favorece os índices de movimentação de carga nos portos nacionais é uma grande cartela de clientes e parceiros comerciais. "Essa dinâmica do comércio exterior brasileiro deve-se a um bom portfólio de clientes. Isso ocorre de tal forma que o Brasil preserva seus volumes de exportação, e até os melhora, mesmo com os Estados Unidos em recessão".

Gomes acredita que o Brasil conseguiu bons acordos com países do Leste Europeu, da África e, principalmente, da Ásia, num momento em que a Europa Ocidental e os Estados Unidos têm o ímpeto arrefecido, ainda pelos efeitos da crise econômica que eclodiu em 2008.

ACUMULADO

No acumulado do ano, o Porto de Santos atingiu a movimentação de 81,28 milhões de toneladas de carga, um incremento de 17,8% frente ao período de janeiro a outubro de 2009. Açúcar (17,4 milhões de toneladas) e soja (9,5 milhões), na exportação, além de carvão (3,1 milhões), na importação, foram as cargas que mais se destacaram. Os contêineres somaram 2,24 milhões de TEUs, superando em 21% o acumulado do ano anterior.



Movimentação de Cargas

Movimentação de cargas						
Em toneladas						
Descrição	2009	2010	Var.	2009	2010	Var.
	Movimento de outubro		%	Acumulado até outubro		%
Exportação	5.273.750	6.509.764	23,4	50.247.676	54.943.925	9,3
Importação	2.450.619	2.984.855	21,8	18.763.925	26.344.182	40,4
Total	7.724.369	9.494.619	22,9	69.001.601	81.288.107	17,8
PRINCIPAIS PRODUTOS						
EXPORTAÇÃO						
Açúcar (granel/sacas) (***)	1.760.211	2.251.153	432	14.145.903	17.407.058	23,1
Álcool (*)	171.323	142.030	(17,1)	1.716.589	963.931	(43,8)
Café em grãos	104.798	125.205	19,5	916.714	935.017	2,0
Carnes	69.350	61.865	(10,8)	592.653	630.870	6,4
Diesel e Gasóleo (*)	109.433	63.987	(41,5)	1.414.125	1.040.946	(26,4)
Gasolina (*)	26.761	137.444	413,6	858.685	1.222.110	42,3
Milho (granel/sacas) (***)	738.461	1.093.030	48,0	2.469.160	3.677.693	48,9
Óleo Combustível	19.680	70.128	256,3	1.678.508	1.490.451	(11,2)
Óleo de Origem Vegetal	6.926	2.039	(70,6)	151.878	112.218	(26,1)
Pellets Cítricos	-	14.817	-	235.801	271.886	15,3
Soja (grãos+peletizadas)	362.985	131.462	(63,8)	10.149.863	9.521.496	(6,2)
Soja em grãos	169.999	39.976	(76,5)	8.590.826	8.314.238	(3,2)
Soja peletizada	192.986	91.485	(52,6)	1.559.037	1.207.258	(22,6)
Sucos (granel/tambor) (***)	145.695	184.493	26,6	1.529.598	1.602.376	4,8
Subtotal Exportação	3.515.623	4.547.659	29,4	35.859.567	38.876.052	8,4
Outros	1.758.127	1.962.105	11,6	14.388.109	16.067.873	11,7
Total Exportação	5.273.750	6.509.764	23,4	50.247.676	54.943.925	9,3
IMPORTAÇÃO						
Adubo	303.204	336.605	11,0	1.841.582	1.671.003	(9,3)
Amônia	16.601	16.612	0,1	230.581	268.390	16,4
Carvão	170.239	298.825	75,5	1.898.616	3.103.993	63,5
Enxofre	119.774	158.466	32,3	1.107.599	1.565.465	41,3
GLP	141.445	86.211	(39,0)	689.523	823.711	19,5
Sal	40.763	82.121	101,5	768.458	768.991	0,1
Soda Cáustica (**)	78.485	79.578	1,4	590.714	665.208	12,6
Trigo	112.037	72.935	(34,9)	1.010.698	865.348	(14,4)
Subtotal Importação	982.548	1.131.354	15,1	8.137.771	9.732.109	19,6
Outros	1.468.071	1.853.501	26,3	10.626.154	16.612.073	56,3
Total Importação	2.450.619	2.984.855	21,8	18.763.925	26.344.182	40,4
Total Geral	7.724.369	9.494.619	22,9	69.011.601	81.288.107	17,8
CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)						
Unidades	139.866	179.364	28,2	1.214.708	1.455.522	19,8
TEU	214.734	274.921	28,0	1.854.666	2.245.055	21,0
Tonelagem	2.484.801	3.063.539	23,3	20.641.601	24.857.319	20,4
FLUXO DE NAVIOS						
Atracados	461	520	12,8	4.757	4.770	0,3

Fonte: Codesp

(*) Não considera a quantidade importada. (**) Não considera a quantidade exportada. (***) Considera também a quantidade exportada em contêineres.